



Poije Mira-Minde prepara inundação para "celebrar" décimo aniversário

Em 2006, o rio Ocho chegou em Mira-Minde. Hoje, o rio Ocho chegou em Mira-Minde para celebrar o décimo aniversário da sua inundação...

Em boa verdade, o poije (na prática um lago temporário formado em consequência da chuva) entre Mira de Aire e Minde foi incluído, a 7 de dezembro de 2005, na Lista das "Terças Húmildas de Importância Internacional" no âmbito da Convenção de Ramsar.

Mas o último mês de dezembro, seco e quente, não foi propício ao aparecimento daquele fenómeno natural.

Contudo, no amanhecer desse novo ano a chuva voltou em força e tudo aponta que os dez anos de inclusão na convenção internacional possuem-se associados com o "ressuscitar" do lago, ainda que com um mês de atraso.

No final da manhã de dia 5 de janeiro, Manuel Matos morador em Mira de Aire e um apreciador do poije, garantiu que estava imerso e apanha da inundação que voltaria a alagar a planície vizinha da vila de um lago temporário.

A chuva intensa dos últimos dias permitiu alimentar essa convicção. Mas não só. São anos de experiência que lhe permitem ler os sinais.

"Em Mira de Aire há dois rios principais para encher (o lago): o rio do Ocho e o rio da Pena".

O rio do Ocho estava a poucos minutos de começar a inundar e o rio da Pena que passa dentro das grutas de Mira de Aire, costuma comer umas horas antes e isso estava a acontecer, relativo. A inundação estava pronta a começar pontual.

Mas para que se volte a formar o vasto mar de água - que chega a ultrapassar os quatro quilómetros de comprimento - terá de chover mais. "Sem de chover muito, quando começarem as notícias de que os Regangos de Anzela estão sem acesso, aí sim, será possível andar de barco", acrescenta.

Na altura, a previsão meteorológica apontava para a continuação da precipitação nos dias seguintes, mas não era ainda certo se iria suceder para que Manuel Matos tirasse o barco da garagem.

"O barco está preparado mas ainda está em águas secas", adiantou com humor. De facto, a água pode chegar a atingir, nalguns locais, cerca de oito metros. Mas para que isso aconteça terá ainda de chover bastante. E a chuva que se seguiu foi suficiente para o surgimento de algumas lagoas, mas não em quantidade que permita uma inundação de novo, revela agora, dia 20, Manuel Matos. "Tem de chover bem durante duas semanas", justifica.

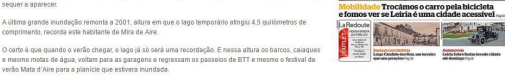
A verdade é que nem todos os anos o poije mostra a sua força. Há anos, pouco chuvosos, em que não chega sequer a aparecer.

A última grande inundação remonta a 2001, altura em que o lago temporário atingiu 4,5 quilómetros de comprimento, recorde ainda existente de Mira de Aire.

O certo é que quando o poije chegar, o lago já só será uma recordação. E nesse altura os barcos, casinhas e mesmo motos de água, voltam para as garagens e regressam os passeios de BTT e mesmo o festival de verão Mata d'Aire para a planície que estiver inundada.

A fauna também se adapta: com o lago chegam o pato-real, a galinha-d'água e o galeirão. Quando o poije desaparece, voltam o carbonil, a galinha-dos-campos e a galinha-colimera. Caso se confirme que este ano o poije se mostra imponente, regressa igualmente o cupim de visitantes que querem presenciar o fenómeno.

Atual Mira de Aire e Minde são vilas nas margens de um lago imprevisível e temporário, protegido internacionalmente.



Quando a inundação é grande, o lago temporário chega a atingir vários quilómetros de comprimento (fotografia: Tourneko)

Carlos S. Almeida carlos.almeida@regiao-leiria.pt

(Notícia publicada na edição de 7 de janeiro de 2016, edita para publicação online a 20 de janeiro)

Outras notícias que lhe podem interessar:

- 1. Mau tempo provoca inundações e cortes de estrada
2. Grutas de Mira de Aire inovam com cultivo de cogumelos subterrâneos
3. Raiz do Sabão, Mira de Aire cria sabões de azeite
4. Colónia Balnear do Nazaré alberga vandalismo e insegurança (fotografias)
5. Sublevamos Leiria para ver as ruas do IC2 e de várias das Capuchos (vídeo)

Comentários (1)

há 30 semanas

É isto o meu fabrico. Até que quando os campos de Minde eram inundados o rio Liz nas Fontes jazia águas por todos os lados.

Responder Denunciar

Publicar novo comentário

Escreva o seu comentário

Nome Email Site (opcional)

Subscreva Nenhuma

Obrigado por participar!

BRICO MARCHÉ
CELEBRE E GANHE CONCURSO
LEIRIA QUEREM POMBAL
35.000€

Pergunta da Semana
Leiria vai ter uma estátua em homenagem a Rui Patrício, Concorda?
Sim Não
Vote
Ver os resultados

REGIÃO DE LEIRIA
Trocamos o carro pela bicicleta e fomos ver o Leiria a tomar chá de açoreiro!

Assine o REGIÃO DE LEIRIA digital
15 euros/ano

Assinatura Digital
Iniciar sessão

Escreva-nos
Nome:
E-Mail:
Assunto:
Mensagem:

Não sou um robô

Enviar mensagem

Todos os campos marcados com * são obrigatórios.

